



A VÍBORA MORTÍFERA E O GANSO

Em uma floresta não muito distante daqui, havia uma cobra chamada Víbora Mortífera. Todos tinham simpatia por ela, menos um ganso.

A Víbora mordia todos, exceto o ganso. Ele pensava: “Como todos gostam dela se ela morde todos aqui na floresta?”.

Eu sei, você, leitor, deve estar concordando com o ganso, não é? Ao longo da história, isso vai se explicar sozinho.

Todos na floresta estranhavam seu nome, e o ganso achava supernormal. Então, ele perguntou:

— Como vocês acham o nome dela nada a ver com a sua personalidade?

Uma raposa respondeu:

— Meu amigo, ela nunca mordeu, não é? Então, não prove sem provas!

A Víbora ficava muito triste com quem não acreditava nela, no caso, o ganso. Depois que a raposa falou, ela percebeu que a Víbora estava espiando. Então, foi consolá-la. A Víbora ficou entusiasmada e falou:

— Eu ouvi a conversa apavorante de vocês dois. Ele falou que eu sou mortífera por morder as pessoas, não é?

A RAPOSA RESPONDEU:

— Sim, mas eu falei para ele que você morde inofensivamente e fraco.

E a Víbora mordeu o ganso, e ele não sentiu nada. E o ganso exclamou:

— Perdoe-me, eu não sabia! Você morde muito fraco!

Emocionado, o ganso chorou, e os dois viveram felizes para sempre.

Moral da História: As aparências enganam.